

Secretário do MEC diz que o acordo feito no Rio perdeu a validade

BRASÍLIA — O Secretário para Assuntos Jurídicos do Ministério da Educação, Marbry Regina Lenzi, assegurou ontem que o acordo firmado no início do ano entre a Associação de Pais e Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj) e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino não tem mais validade.

Ele explicou que, ao contrário do que anunciara o Ministro da Educação, Hugo Napoleão, o acordo terá que ser homologado novamente pelo Conselho de Educação do Rio de Janeiro para ter valor, se for do interesse das partes. Ressaltou que o item 2 do artigo 2º do Decreto 95.921, que instaurou o tabelamento das

mensalidades escolares, prevê que os acordos só terão valor com a homologação pelo Conselho Federal de Educação ou pelos Conselhos de Educação dos Estados, Distrito Federal e Territórios, e só prevalecerão se forem firmados após a publicação do Decreto que tabelou as mensalidades.

— Todos os acordos terão que ter como base o novo Decreto — frisou Marbry Lenzi.

O Ministro da Educação reafirmou ontem que acordos estaduais e municipais serão incentivados pelo MEC.

— Estas negociações são altamente favoráveis. Elas nos pouparão de enormes problemas — disse ele.